

**CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ACARAÚ (COMSABA)
ATA DA VIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMSABA****Data e horário:**

Data:	24 de setembro de 2025		
Hora início:	08:15h	Hora término:	09:55h

Pauta:

1 -	Boas-vindas;
2 -	Visita técnica à CMR de Itarema;
3 -	Outros assuntos de interesse do Conselho.

Conselheiros:

	NOME	ÓRGÃO	ASSINATURA
1 -	Maciel Melo Nascimento	Empresa Coleta de Resíduos Sólidos - Titular	
	José Edson de Albuquerque	Empresa Coleta de Resíduos Sólidos - Suplente	
2 -	João Marcelo de Andrade Alves	Paróquia N. Sra. Conceição - Titular	
	Gleicivane Marques Freitas	Paróquia N. Sra. Conceição - Suplente	
3 -	Larissa Caroline Saraiva Ferreira	IFCE-Acaraú - Titular	Larissa C.S. Ferreira
	Breno Tavares da Silva	IFCE-Acaraú - Suplente	Breno T. Silva
4 -	José Edilson Araújo Filho	Secretaria de Infraestrutura - Titular	
	Lorena Freitas Silveira	Secretaria de Infraestrutura - Suplente	
5 -	Alexandre Alves Ferreira	Secretaria de Administração e Finanças - Titular	
	Sabrina Kércia dos Santos de Jesus	Secretaria de Administração e Finanças - Suplente	
6 -	Maria Fernanda de Araújo	CAGECE - Titular	
	Manoel Rafael de Oliveira	CAGECE - Suplente	
7 -	José Itamar Ferreira Gomes	Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Presidente	



ATA DA VIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ACARAÚ (COMSABA)

1 Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, de modo presencial,
2 com início às 08:15 horas, realizou-se a Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
3 Saneamento Básico de Acaraú (COMSABA), que teve como pauta: 1) Boas-vindas; 2) Visita
4 técnica à Central Municipal de Resíduos (CMR) de Itarema; 3) Outros assuntos de interesse do
5 Conselho. Após verificação do quórum foi aberta a reunião com a presença dos(as) seguintes
6 senhores(as) Conselheiros(as): João Marcelo de Andrade Alves, conselheiro titular representante
7 da Paróquia N. Senhora da Conceição; José Edson de Albuquerque, conselheiro suplente
8 representante da empresa SERVFORT (coleta pública de resíduos sólidos); Larissa Caroline
9 Saraiva Ferreira, conselheira titular representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e
10 Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus Acaraú*; Breno Tavares da Silva, conselheiro suplente
11 representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus*
12 *Acaraú* e José Itamar Ferreira Gomes, representante da Secretaria de Meio Ambiente de Acaraú
13 (SEMMA) e Presidente do COMSABA. Também estavam presentes o servidor da SEMMA
14 Francisco Schiavon S. Silva; as estagiárias na SEMMA Ângela Kelly de Sousa e Hayra Holanda,
15 da EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa e seis alunos do curso de meio ambiente do IFCE,
16 acompanhando a professora Larissa Carolina. Guiou a visita o servidor do Consórcio Público de
17 Manejo dos Resíduos Sólidos da Região Litoral Norte (CPMRS-RLN), o sr. Afonso Alves Leitão
18 Filho. Na CMR o guia cumprimentou a todos, se apresentou e desejou boas-vindas. Em seguida
19 todo o grupo se dirigiu para o galpão de separação de materiais recicláveis, lá o sr. Afonso Alves
20 iniciou falando que o CPMRS-RLN é uma autarquia formada pela junção de 12 (doze) municípios
21 da região do litoral norte do Ceará, são eles: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval,
22 Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis e Morrinhos, com sede no
23 município de Acaraú. Que é função do CPMRS-RLN gerenciar os resíduos sólidos dos municípios
24 consorciados na fase de pré-aterro, o que inclui a construção de centrais de resíduos com
25 galpões de reciclagem, de compostagem, aquisição de equipamentos etc. Explicou que a CMR
26 de Acaraú ainda se encontra na fase de construção, por atrasos nas obras. Que o galpão de
27 segregação de Itarema já se encontra com a estrutura de alvenaria e concreto concluída,
28 aguardando agora a colocação dos equipamentos para início das atividades. Com a palavra o
29 conselheiro João Marcelo, perguntou de onde vinham os recursos que financiam a construção e
30 a operação da CMR. Em resposta o sr. Afonso Alves explicou que os recursos vêm do ICMs Sócio
31 Ambiental. Trata-se de um repasse do Governo do Estado do Ceará para os municípios. Para



32 receberem os recursos a que tem direito, os municípios cearenses devem se inscrever
33 anualmente no Índice de Qualidade do Meio Ambiente (IQM), que é uma certificação coordenada
34 pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA) do Ceará, em que os
35 municípios inscritos comprovam que realizam determinadas ações voltadas para a implantação
36 da Política de Resíduos Sólidos. Podem ter pontuação de (0) zero a 1 (um), sendo 1 (um) a nota
37 máxima, o que dá direito ao município receber 100% do recurso a que tem direito, ou seja 2%
38 (dois por cento) do ICMs Socioambiental. Com a palavra o conselheiro professor Breno Tavares,
39 perguntou por que a CMR de Itarema foi construída próximo do matadouro municipal. Em
40 resposta o sr. Afonso Alves informou que uma das contrapartidas dos municípios para a
41 construção das CMRs era a doação de um terreno compatível com a estrutura a ser construída.
42 Assim, os municípios em gestões anteriores afetaram as áreas que tinham disponíveis naquele
43 momento para construção das estruturas, que no caso de Itarema é o terreno onde está a
44 estrutura atualmente. O professor pontuou que em teoria não seria a melhor localização, tendo
45 em vista a proximidade com o matadouro municipal, por eventualmente a CMR poder emitir
46 odores ou atrair vetores, em caso de mau funcionamento. O sr. Afonso Alves respondeu que a
47 CMR já funciona a algum tempo e nunca houve nenhum caso parecido. Com a palavra a
48 conselheira professora Larissa Saraiva perguntou se havia alguma expectativa para a construção
49 de um aterro sanitário para atender a região. Em resposta o sr. Afonso Alves e o Presidente do
50 COMSABA responderam que há estudos nessa linha de solução do problema, porém, também
51 há tratativas entre o consórcio, a SEMA e empresas privadas para a possível implantação de
52 usinas de incineração desses resíduos, com aproveitamento para a produção de energia elétrica
53 e/ou subprodutos de valor agregado. Algumas reuniões já ocorreram, mas não há nada definido
54 ainda, tendo em vista que muitos atores de diferentes níveis da administração pública e setores
55 da iniciativa privada participam das tratativas. Em seguida o grupo se dirigiu para o galpão de
56 compostagem da CMR, lá estavam trabalhando três funcionários com o picador de podas. Trata-
57 se de um equipamento utilizado para a trituração de restos de poda em geral, principalmente
58 troncos e galhos. Todo o material é triturado e misturados com restos da indústria de pescado
59 para a produção de biofertilizante. Com a palavra o professor Breno Tavares e a professora
60 Larissa Saraiva, estes explicaram de maneira simplificada como ocorre o processo de
61 compostagem e quais os benefícios para o meio ambiente. A pedido do grupo, foi realizada uma
62 demonstração do funcionamento do equipamento. O sr. Afonso Alves mostrou as baias com o
63 material em pleno processo de compostagem e por fim o composto pronto para uso, já
64 ensacado. Salientou em sua fala que apesar do uso de restos de pescado na mistura com a poda
65 picada não é possível sentir odores significativos, de modo que não há acúmulo de animais ou



66 vetores, como insetos. Terminada a visita o Presidente concedeu a palavra para aqueles que
67 quisessem se manifestar. O grupo de conselheiros agradeceu a disponibilidade do sr. Afonso
68 Alves e este se pôs à disposição para outros momentos que se fizerem necessários. O Presidente
69 então agradeceu a presença e a disponibilidade de todos e formalmente encerrou a visita.

Acaraú, 17 de setembro de 2025.

JOSÉ ITAMAR FERREIRA GOMES

Presidente do COMSABA
Secretário de Meio Ambiente de Acaraú

Larissa